

Informativo Agropecuário de **RONDÔNIA**

FEVEREIRO / 2021



Embrapa

**Setor de Prospeção e Avaliação
de Tecnologias – SPAT**
Embrapa Rondônia

Projeto gráfico e Editoração eletrônica
Idealle Editora e Publicidade Ltda

Normalização bibliográfica
Jeana Garcia Beltrão Macieira

Fotos da capa
Renata Silva

Informativo Agropecuário de Rondônia
Porto Velho, fevereiro de 2021

Equipe de elaboração
Calixto Rosa Neto – Analista
Francisco de Assis Correa Silva - Analista
Leonardo Ventura de Araújo – Analista

Revisor técnico
Frederico José Evangelista Botelho

Supervisão editorial
Renata Kelly da Silva

Publicação
2021 / Número 4 – Fevereiro

Embrapa Rondônia
Rodovia BR-364, Km 5,5, Zona Rural
CEP: 76815-800 - Porto Velho – RO
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Este documento foi elaborado pela Embrapa Rondônia.
Todas as informações nele contidas foram obtidas de fontes
secundárias oficiais, devidamente citadas e referenciadas.
A Embrapa Rondônia não garante a precisão dos dados
informados, não se responsabilizando, portanto, por
eventuais perdas decorrentes de operações com base em
informações desse relatório.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos
direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Rondônia

Informativo agropecuário de Rondônia: n. 4, Fevereiro/2021. – Porto Ve-
lho, RO: Embrapa Rondônia, 2021.
PDF (30 p.) : il. color.

1. Produção. 2. Grãos. 3. Mandioca. 4. Banana. I. Embrapa Rondônia.

Jeana Garcia Beltrão Macieira (CRB 11/589)

CDD. 338.10981

©Embrapa 2021



Produção de grãos

Produção de grãos

Em 2021 o Brasil deverá colher sua maior safra de grãos da história, com estimativa de produção de 264,8 milhões de toneladas, 3,1% maior do que a safra 2019/2020. A área cultivada está estimada em 67 milhões de hectares e a produtividade média em 3.952 kg por hectare (Conab, 2021a).

Em Rondônia, a produção de grãos na safra 2020/2021 está estimada em 2,4 milhões de toneladas, correspondendo a 0,9% da safra nacional. A área plantada deverá alcançar 626,2 mil hectares, 3,9% superior à da safra anterior. Por outro lado, a produtividade deve decrescer 3,7%, com média de 3.846 kg por hectare, 2,7% inferior à produtividade média do país. A Figura 1 apresenta a produção estimada de grãos em Rondônia na safra 2020/2021.

O Brasil deverá colher sua maior safra de grãos da história, com estimativa de produção de 264,8 milhões de toneladas, 3,1% maior do que a safra 2019/2020.

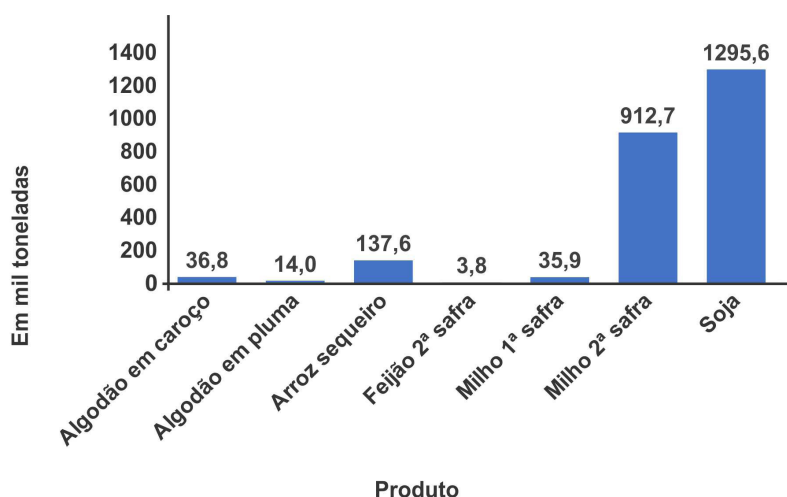


Figura 1 – Produção estimada de grãos em Rondônia na safra 2020/2021

Fonte: Conab, 2021a

Foto: Kadijah Suleiman



Foto: Fabiano José Perina

Algodão / Feijão

Algodão

De acordo com o quarto levantamento da safra de grãos 2020/2021, realizado pela Conab (2021), a área plantada com algodão na safra 2020/2021, em Rondônia, está estimada em 9,8 mil hectares, mesmo quantitativo da safra 2019/2020. A produção de pluma está estimada em 14 mil toneladas, enquanto a de algodão em caroço deverá alcançar 36,8 mil toneladas, com produtividade média de 1.425 kg/ha e 3.750 kg/ha, respectivamente (Conab, 2021a).

Feijão

A área plantada com feijão no estado na safra 2020/2021 não deverá apresentar alteração em relação à safra 2019/2020 (Figura 3), mantendo os mesmos 3,9 mil hectares, com redução tanto da produção (13,6%) quanto da produtividade (12,4%). O cultivo do feijão vem diminuindo ao longo dos anos e a tendência é que se torne basicamente uma cultura de subsistência para os produtores que ainda a cultivam, com comercialização do excedente nos mercados locais.

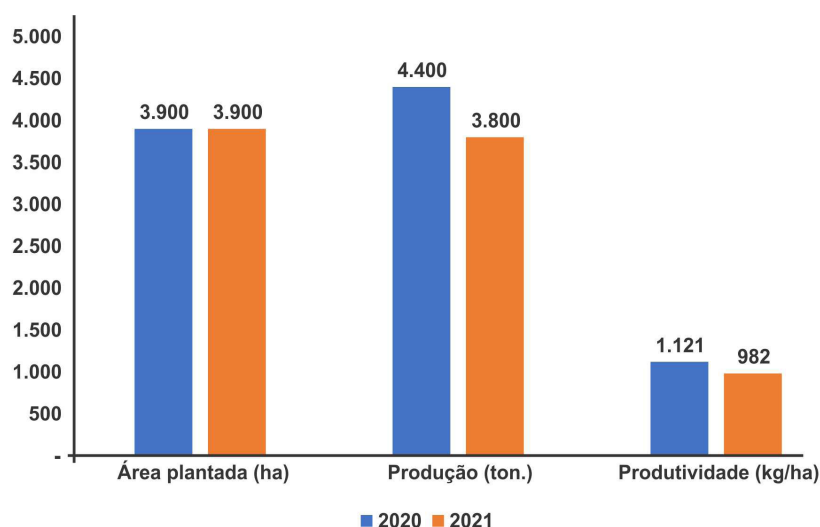


Figura 2 – Área plantada, produção e produtividade do feijão nas safras 2019/2020 e 2020/2021 - Rondônia

Fonte: Conab, 2021a



Foto: Renata Silva

Arroz

Arroz

A produção de arroz no estado na safra 2020/2021 está estimada em 137,6 mil toneladas, 1,3% menor do que a da safra anterior. A área plantada permanece estável, com previsão de serem semeados 42,5 mil hectares. Em Rondônia, o cultivo é exclusivamente de sequeiro, com plantio previsto para dois períodos, safra e safrinha. A Figura 2 apresenta dados comparativos de área plantada, produção e produtividade do arroz nas safras 2019/2020 e 2020/2021.

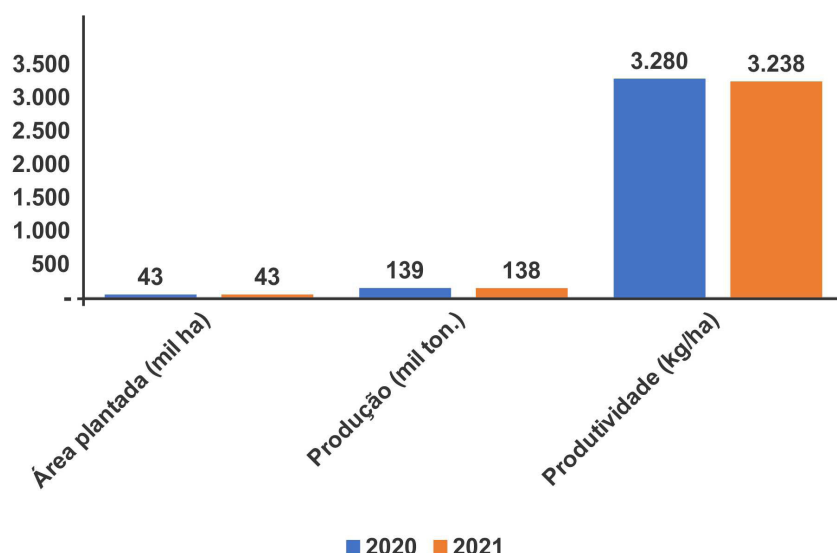


Figura 3 – Área plantada, produção e produtividade do arroz nas safras 2019/2020 e 2020/2021 - Rondônia

Fonte: Conab, 2021a

No plano nacional, a safra de arroz 2020/2021 está estimada em 10,9 milhões de toneladas, 2,5% menor do que a safra 2019/2020. Entretanto, essa menor produção não deve pressionar os preços, que tendem a permanecer estáveis, mesmo assim, superando a média histórica do cereal. De acordo com a Conab (2021), o consumo per capita de arroz no Brasil deve ser de 50,9 kg em 2021.

A menor produção nacional de arroz não deve pressionar os preços, que tendem a permanecer estáveis, mesmo assim, superando a média histórica do cereal.



Foto: Renata Silva

Milho

Milho 1ª safra

Embora a área plantada e a produção de milho na 1ª safra 2020/2021 apresentem evolução de 5,9% e 2%, respectivamente, em relação à safra 2019/2020, a produtividade deve declinar 3,8%. Essa redução da produtividade deve-se a problemas climáticos ocorridos no plantio e no desenvolvimento das lavouras (Conab, 2021a). A Figura 4 apresenta os dados de área plantada, produção e produtividade do milho primeira safra em 2019/2020 e 2020/2021.

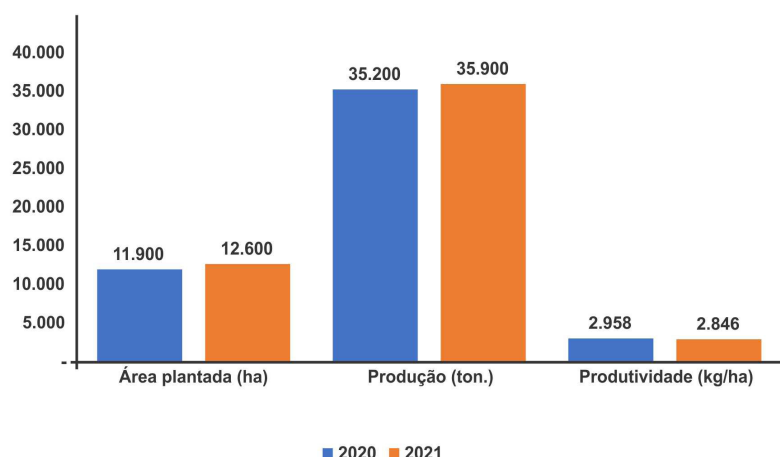


Figura 4 – Área plantada, produção e produtividade do milho 1ª safra 2019/2020 e 2020/2021 - Rondônia

Fonte: Conab, 2021a

Milho 2ª safra

A área plantada com milho 2ª safra 2020/2021 deverá ser a mesma da safra anterior (Figura 5), ou seja, de 186 mil hectares, com redução tanto da produção quanto da produtividade em 5,8%.

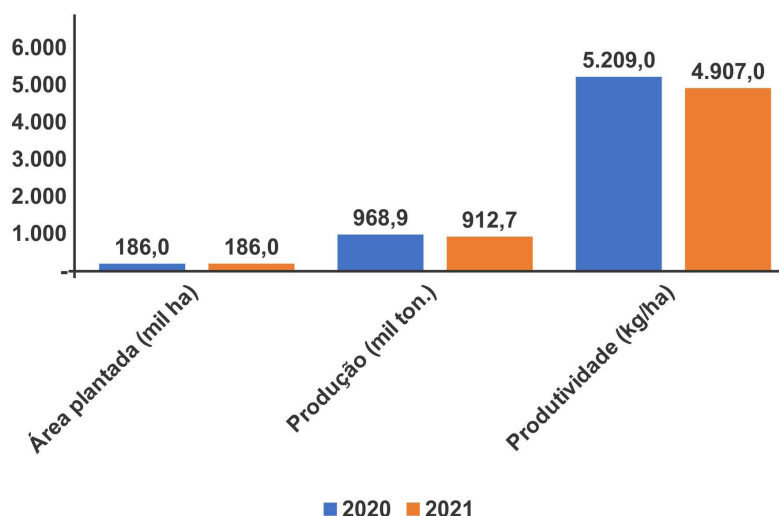


Figura 5 – Área plantada, produção e produtividade do milho 2ª safra 2019/2020 e 2020/2021 - Rondônia

Fonte: Conab, 2021a



Foto: Paulo Lanzetta

Soja

Soja

A soja é a cultura agrícola que vem apresentando maior crescimento no estado, resultado do bom desempenho que vem apresentando ao longo dos anos e, mais recentemente, pelos bons preços obtidos no processo de comercialização. Na safra 2020/2021, a área plantada com a oleaginosa deverá crescer 6,6% em relação à safra 2019/2020. A produção deverá apresentar crescimento menor, de 5%, em virtude da queda da produtividade em 1,5%.

Conforme informações da Conab (2021a), “a semeadura das lavouras de primeira safra, que correspondem a praticamente toda a área plantada, foi finalizada em 15 de dezembro”. A previsão era que a da segunda tenha tido seu início em janeiro, quando os primeiros talhões de soja da primeira safra foram colhidos, estendendo-se até à primeira quinzena de março. “Em fevereiro ocorrerá a semeadura de forma maciça, com mais de 50% da cultura sendo estabelecida no mês”. A Figura 6 apresenta a área plantada, produção e produtividade da soja nas safras 2019/2020 e 2020/2021.

“A cultura da soja cresce em Rondônia, resultado de bom desempenho no campo e de bons preços.”

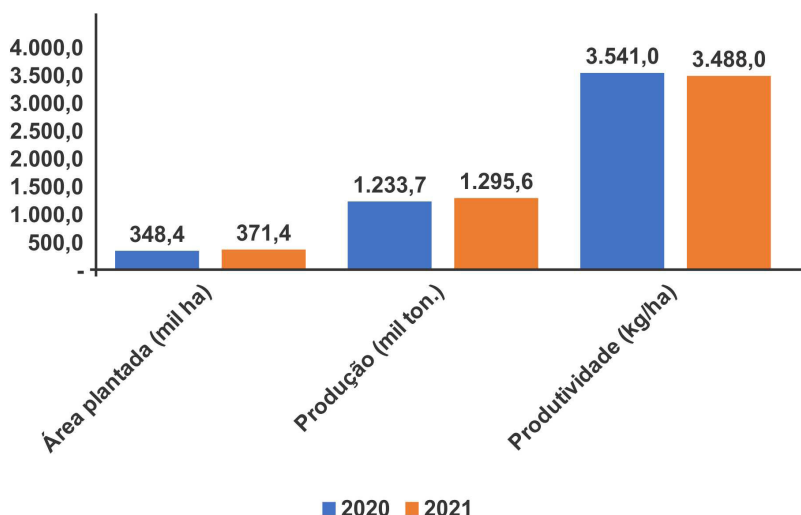


Figura 6 – Área plantada, produção e produtividade da soja safras 2019/2020 e 2020/2021 - Rondônia

Fonte: Conab, 2021



Foto: Renata Silva

Café

Café

A Conab divulgou, em janeiro, o primeiro levantamento da safra de café para 2021. Em um ano marcado pela bienalidade negativa, principalmente da espécie arábica, e por problemas climáticos, a estimativa é de uma safra brasileira entre 21,4% e 30,5% menor do que a safra de 2020. Devem ser colhidas,

no limite inferior, 43,9 milhões de sacas e, no limite superior, 49,6 milhões de sacas de 60 kg. A área destinada a essa produção também deve diminuir, situando-se em 1,8 milhão de hectares.

Em Rondônia, a expectativa nesse primeiro levantamento é que sejam colhidas entre 2,3 e 2,4 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, indicando redução de 2% a 6% sobre o volume produzido na safra passada, com redução de produtividade na mesma proporção, que deverá variar entre 36,15 e 37,6 sacas por hectare.

De acordo com a Conab (2021b), “o que se observou neste ciclo foram precipitações bem abaixo do normal, com altas temperaturas, afetando as plantas, até mesmo aquelas dotadas com sistema de irrigação, e comprometendo o pegamento das floradas. Em muitas propriedades os reservatórios de água não foram suficientes para suprir as necessidades de água para a planta”.

A área total plantada de café praticamente se manteve estável em relação à safra anterior, destinando 63,6 mil hectares para produção e 5,6 mil hectares para formação, totalizando 69,2 mil hectares (Figura 7).

“A safra brasileira de café deve ser de 21% a 30% menor. Já em Rondônia, a redução deve ficar entre 2% e 6%”.

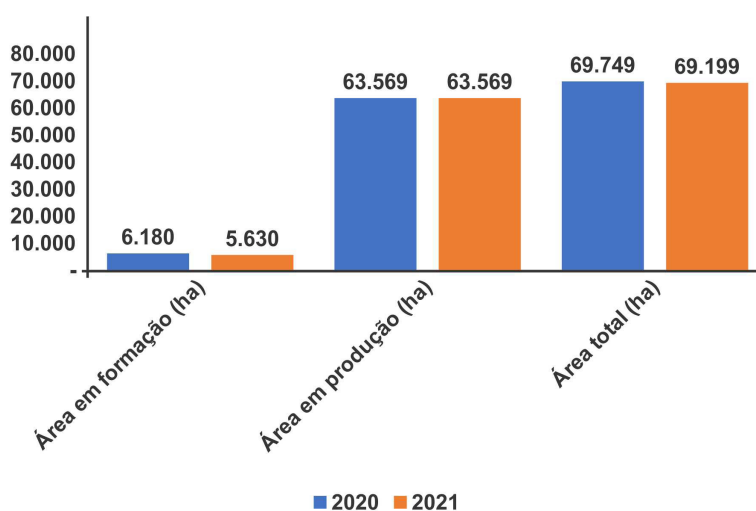


Figura 7 – Comparativo de área em formação, produção e total – Rondônia

Fonte: Conab, 2021b



Foto: Renata Silva

Mandioca

Mandioca

De acordo com dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2021), a produção estimada de mandioca na safra 2020 é de 519,6 mil toneladas, 10,1% menor da que foi obtida na safra de 2019, sendo que a área colhida deve apresentar retração de 4,5%, com perda de produtividade de 5,9% (Figura 8).

Porto Velho se destacou como principal município produtor de mandioca do estado em 2019, respondendo por quase 30% da produção. Jaru e Machadinho d'Oeste vieram a seguir, com 6% e 5,5% de participação, respectivamente (IBGE, 2020).

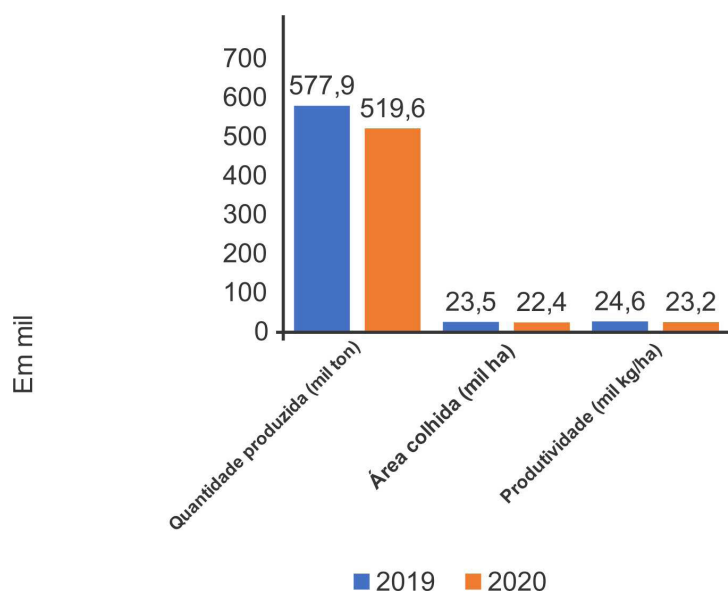


Figura 8 – Quantidade produzida, área colhida e produtividade média da mandioca nas safras 2019 e 2020 em Rondônia

Fonte: IBGE, 2021



Foto: Renata Silva

Banana

Banana

Tanto a produção quanto a área colhida apresentaram evolução em 2020 em relação a 2019, de 4,3% e 4,8%, respectivamente. Por outro lado, a produtividade estimada deve ser reduzida em 1,6% (IBGE, 2021). A Figura 9 apresenta dados comparativos de área colhida, produção e rendimento médio das safras de banana de 2019 e 2020 em Rondônia.

Buritis, Governador Jorge Teixeira e Porto Velho foram os principais municípios produtores de banana do estado em 2019 (IBGE, 2020).

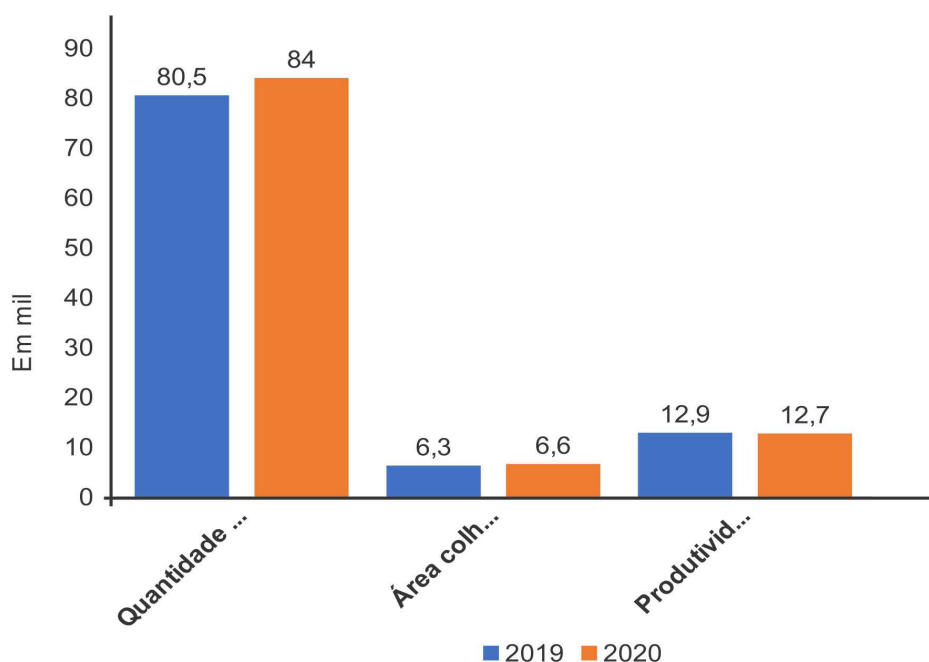


Figura 9 – Quantidade produzida, área colhida e produtividade média da banana nas safras 2019 e 2020 em Rondônia.

Fonte: IBGE, 2021



Foto: Idealle Editora

Preços de produtos
agrícolas pagos aos
produtores

Preços de produtos agrícolas pagos aos produtores

Os produtos agrícolas considerados para a análise de preços pagos aos produtores foram: arroz, feijão, milho, soja, café, mandioca de mesa e farinha de mandioca. Com exceção dessa última, os demais produtos apresentaram aumentos de preços reais, descontada a inflação do período, tendo sido utilizado como base de comparação a variação dos preços entre os anos de 2019 e 2020.

“Arroz, feijão, milho, soja, café e mandioca apresentaram aumentos de preços reais.”

O feijão foi o produto que apresentou a maior variação de preços no período analisado, de 58,8%, seguido pelo milho (41,7%) e pela soja (36,8%). De acordo com o Instituto Brasileiro de Feijão e Pulses (IBRAFE), diminuição da área plantada no país e problemas climáticos contribuíram para a redução da safra de feijão em 2020. Além disso, com o avanço do novo coronavírus, muitas pessoas foram aos mercados e compraram em volumes anormais, pressionando os preços.

Considerando apenas os preços do ano de 2020, os maiores aumentos ocorreram nos preços da soja (90%) e do milho (87%), certamente influenciados pela maior demanda interna e pelas exportações, principalmente para o mercado chinês, haja vista a forte desvalorização do real nesse ano.

A farinha de mandioca foi o único produto que teve retração de preços, de 8,7%, enquanto a mandioca de mesa manteve praticamente a estabilidade dos preços entre um ano e outro, com variação positiva real de 1,1%. Com relação à farinha de mandioca, maior oferta do produto e oscilações na demanda foram as causas dos preços menores em 2020, quando comparados com 2019.

A Figura 10 apresenta o comportamento dos preços médios pagos ao produtor em Rondônia pelos produtos selecionados, nos anos de 2019 e 2020, em valores corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a preços de dezembro de 2020.

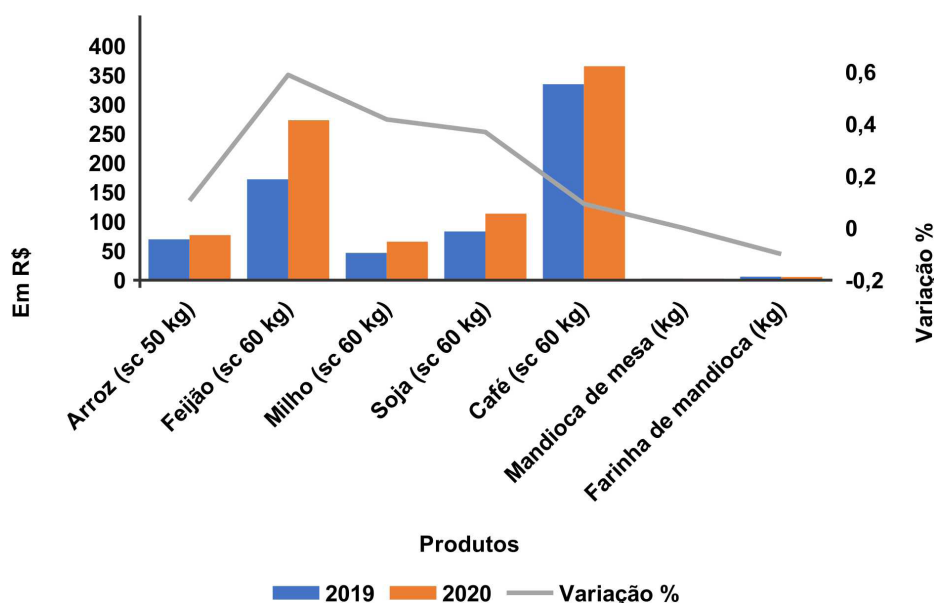


Figura 10 – Preços pagos ao produtor pelos produtos agrícolas selecionados, 2019-2020

Fonte: Conab, 2021c; Emater-RO, 2021.

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV a preços de dezembro de 2020



Foto: Renata Silva

Preços de produtos
da pecuária pagos
aos produtores

Preços de produtos da pecuária pagos aos produtores

Para a análise dos preços dos produtos da pecuária utilizou-se uma cesta de seis produtos, sendo que, no caso do preço da arroba do boi foram considerados os preços pagos à vista e com prazo de 30 dias.

“O boi gordo e o leite in natura apresentaram maior aumento de preços.”

No período analisado, de 2019 e 2020, o boi gordo à vista apresentou a maior variação positiva de preços, com evolução de 27,6%, seguido do boi gordo com prazo de pagamento de 30 dias e do leite in natura (Figura 11). O aumento dos preços dos bovinos (boi gordo) teve como motivo principal a maior exportação do produto, principalmente para a China, cujos preços foram favorecidos pela forte desvalorização do real no ano.

Quanto ao aumento dos preços do leite e de ovos, a demanda interna foi aquecida, provavelmente em virtude da pandemia do coronavírus, que manteve as pessoas mais tempo em casa, além do auxílio emergencial do Governo Federal, foram responsáveis pelo acréscimo observado nos preços.

Tendo como base apenas os preços de 2020, esse aumento foi ainda mais substancial, de 77,6% para o litro de leite, de 47,8% para a arroba do boi pago à vista e de 15,2% para ovos.

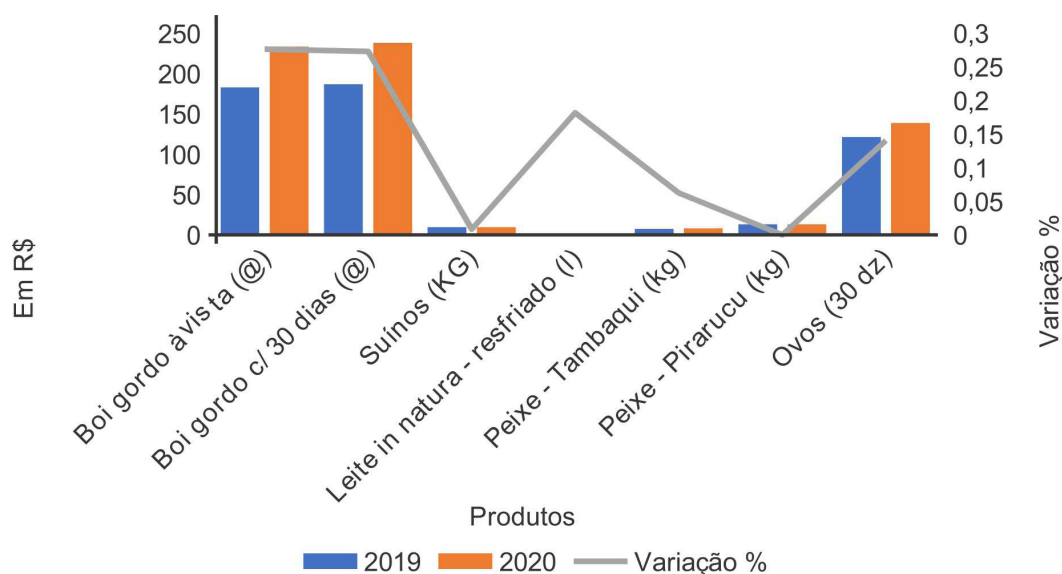


Figura 11 – Preços pagos ao produtor pelos produtos da pecuária selecionados, 2019-2020

Fonte: Conab, 2021c; Emater-RO, 2021.

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV a preços de dezembro de 2020



Foto: Idealle Editora

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)¹ de Rondônia calculado para 2020 foi de 15,2 bilhões de reais, resultado 17,3% maior do que o obtido em 2019. Os produtos agrícolas de melhor desempenho em 2020, quando comparados com 2019, foram a soja, o milho e o café, enquanto a mandioca, e a banana apresentaram resultados desfavoráveis, com redução de 33,2% e 7,6% do VBP, respectivamente. No tocante à pecuária, bovinos apresentou acréscimo no VBP de 15,1%, enquanto o do leite teve aumento de 10,5% (Tabela 1).

“O Valor Bruto da Produção Agropecuária de Rondônia de 2020 foi 17,3% maior do que o obtido em 2019. Os produtos agrícolas de melhor desempenho foram a soja, o milho e o café.”

Valores em R\$ 1,00

Produtos	Ano		
	2019 (a)	2020 (b)	Varição (b/a)
Bovinos	7.854.026.206	9.038.381.513	15,1%
Soja	1.594.074.624	2.326.302.957	45,9%
Milho	704.913.422	1.025.266.770	45,4%
Café	907.263.070	975.253.553	7,5%
Leite	822.755.729	908.976.421	10,5%
Banana	213.506.653	197.182.846	-7,6%
Arroz	151.661.398	174.267.668	14,9%
Mandioca	233.829.517	156.290.922	-33,2%
Outros	509.293.908	442.729.578	-13,1%
VBP Total	12.991.324.527	15.244.652.228	17,3%

Tabela 1 – Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de Rondônia em 2019 e 2020

Fonte: MAPA, jan. 2021a

Os dados da Tabela 1 mostram que o VBP dos cinco principais produtos em 2020 respondeu por 93,6% do valor total, com destaque para o valor dos bovinos, que representou 59,3% do VBP rondoniense em 2020.

¹ O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento, calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária, e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do país, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil. As informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) não incluem a piscicultura, que em Rondônia possui importância significativa em termos de geração de valor. De acordo com dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM-2019) realizada pelo IBGE (2020c), o valor da produção da aquicultura em Rondônia em 2019 foi de R\$ 417,1 milhões, em valores correntes.



Foto: Idealle Editora

Exportações

Exportações

As exportações de carne bovina e soja em 2020 geraram receitas de US\$ 713,3 milhões e US\$ 420,8 milhões, respectivamente. No caso da carne, o valor exportado em 2020 foi 11,9% superior ao mesmo período de 2019. Já a soja apresentou variação positiva de 9,1% em relação ao mesmo período de comparação, conforme apresentado na Figura 12.

O desempenho positivo da carne pode ser explicado pelo maior volume exportado e pela desvalorização do Real, influenciados, sobretudo pela demanda maior, advinda principalmente da China, dada sua maior demanda por proteína animal, em virtude dos casos de peste suína, que exerceu forte pressão nos preços internacionais, beneficiando assim o produto exportado pelo estado. Já o desempenho da soja foi influenciado também pelos preços melhores, devido principalmente à desvalorização do Real frente ao Dólar.

“Destaque para a carne bovina e a soja nas exportações em 2020, que geraram receitas de US\$ 713,3 milhões e US\$ 420,8 milhões, respectivamente.”

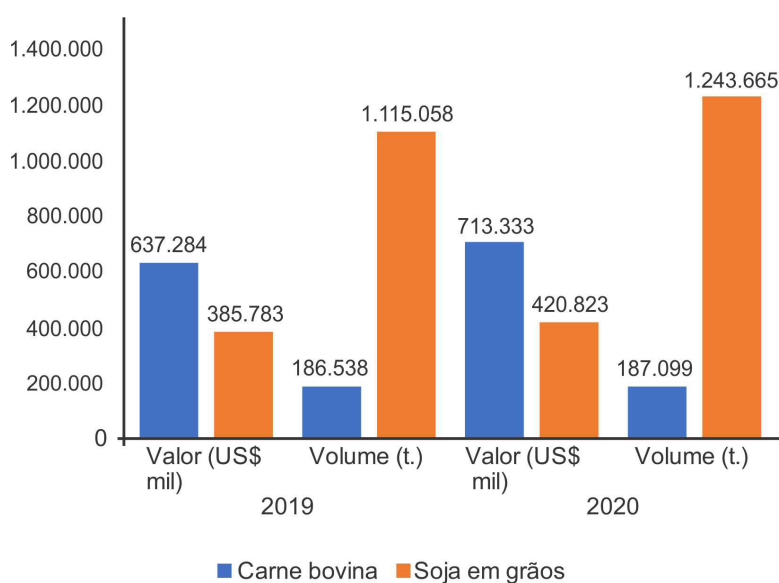


Figura 12 – Comparativos das exportações de carne e soja de Rondônia, 2019 – 2020 (em US\$)

Fonte: Mapa, 2021b

O volume de milho e soja exportado via calha do rio Madeira até outubro de 2020 foi 1% menor no caso do milho e 7,3% a mais no da soja, em relação ao mesmo período de 2019 (Figura 13). Cabe ressaltar que essa produção movimentada, tanto o milho quanto a soja, são originárias de regiões produtoras do oeste de Mato Grosso e de Rondônia.

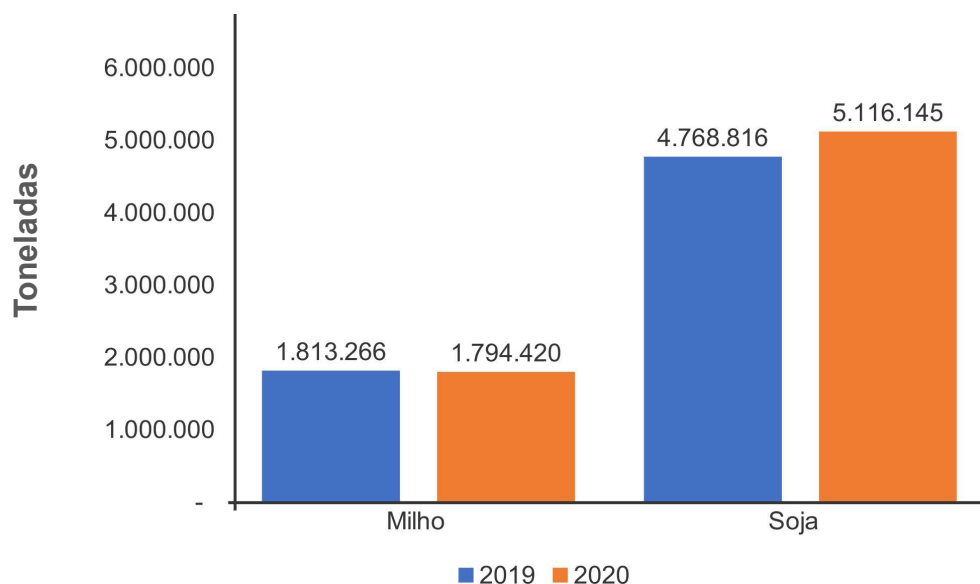


Figura 13 – Comparativo da movimentação portuária de soja e milho pela calha do rio Madeira, 2019 – 2020 – até outubro

Fonte: Antaq, 2020.

Referências

ANTAQ. Agência Nacional de Transportes Aquaviários. **Movimentação portuária de milho e soja pela calha do rio Madeira**. Antaq, 2020. Disponível em: <http://web.antaq.gov.br/anuario/>. Acesso em: 01 fev. 2021.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira: grãos, safra 2020/21, 4º levantamento**. Conab, 2021a. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos>. Acesso em: 28 jan. 2021.

_____. **Acompanhamento da safra brasileira: café, safra 2021, 1º levantamento**. Conab, 2021b. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>. Acesso em: 29 jan. 2021.

_____. **Preços agropecuários: preços de mercado**. Conab, 2021c. Disponível em: <http://sisdep.conab.gov.br/pre-cosiagroweb/>. Acesso em: 29 jan. 2021.

EMAT-RO. Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia. **Pesquisa Semanal de Preços**. Porto Velho: Emater-RO, 2021, série consolidada, não publicado.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA**. Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária (LSPA). IBGE, 2021. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>. Acesso em: 29 jan. 2021.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Valor Bruto da Produção Agropecuária**. Brasília: MAPA, 2021a. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/valor-bruto-da-producao-agro-pecuaria-vbp>. Acesso em 29 jan. 2021.

_____. **AGROSTAT** - Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro. MAPA, 2021b. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm> . Acesso em 01 fev. 2021.

Apoio



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL